



Boletim Informativo

N° 555

09 DE FEVEREIRO DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005



Filipe Nyusi garante retorno à paz efectiva no país

SG da FRELIMO visita Inhambane

O Secretário Geral da FRELIMO, Eliseu Joaquim Machava, efectua de 10 a 11 de Fevereiro corrente, uma visita de trabalho à província de Inhambane, numa deslocação que tem em vista o acompanhamento da organização e funcionamento dos órgãos do Partido e, ainda, se interirar dos trabalhos de preparação do 11º Congresso. Nesta província, Eliseu Machava vai escalar sucessivamente os distritos de Zavala, Maxixe e Jangamo, onde para além de manter encontros com os órgãos do Partido, à vários níveis, vai orientar comícios populares.





Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Hendro Nhavene e Artur Ricardo

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Nota Editorial

Moçambique e os moçambicanos vivem momentos de muita euforia e expectativas positivas devido a viragem do rumo da vida política do País, que por sua vez se reflecte no tecido social e económico, tornando assim o sonho dos cidadãos da pérola do indico cada vez mais risonho, de viver em Moçambique num clima de Paz e de tranquilidade. Depois de quase uma década e meia em que o País esteve mergulhado num conflito militar no qual a Renamo se opunha ao Governo liderado pela FRELIMO desde 1975, sob auspício do Presidente Joaquim Chissano, culminou-se com a assinatura do Acordo Geral da Paz (AGP), a 4 de Outubro de 1992, na cidade de Roma, na Itália. Este acordo foi fruto da experiência que o Governo da República de Moçambique acumulara aquando da assinatura dos Acordos de Lusaka, na Zâmbia, a 7 de Setembro de 1974, acto que colocou o fim a Luta Armada de Libertação Nacional.

Foi a pensar nos moçambicanos e no Moçambique, que o Chefe do Estado, Filipe Jacinto Nyusi, tem vindo a envidar esforços na busca da Paz Efectiva, apostando no diálogo com várias forças vivas da sociedade, incluindo as lideranças dos partidos políticos em geral, e especialmente com o líder da Renamo. Desse esforço, foi alcançado um entendimento entre o Presidente da Republica e o líder da Renamo que culminou com o estabelecimento de uma trégua, por um período de quase setenta dias. Durante este espaço temporal, o Governo e a Renamo estão envolvidos num trabalho intenso visando estabelecer uma Paz Efectiva em Moçambique. Para o efeito, anunciou-se oficialmente o fim da mediação internacional que vinha exercendo suas funções na Comissão Mista ora em curso no Centro de Conferências Internacional Joaquim Chissano.

Para dar continuidade aos trabalhos da Comissão Mista, foram criados dois grupos de trabalho, nomeadamente o (i) Grupo para assuntos de Descentralização e o (ii) Grupo para assuntos Militares, nos quais foram indicados quatro nomes para cada grupo. Importa referir que para o alcance de uma Paz Efectiva, que certamente seja uma Paz Sustentável, alguns princípios de conduta devem ser observados incluindo, a Ética Governativa a todos os níveis, a Planificação inclusiva desde a base ao topo, a Gestão Transparente do bem público, a Cordialidade entre os moçambicanos, a Honestidade no tratamento dos diferentes assuntos, o Profissionalismo e a Eficiência no exercício das funções que cada quadro lhe são conferidas, a elevação da Moral e da Dignidade dos moçambicanos, a Lealdade e o Respeito pelos superiores hierárquicos e à toda população moçambicana, a Boa-fé e Sensibilidade com os aspectos de vária ordem, entre outras boas maneiras e de convivência harmoniosa numa sociedade.

Com os passos e avanços que se verificam actualmente, o povo moçambicano acolhe com agrado e manifesta a sua inteira disposição em apoiar as acções que visam o restabelecimento da Paz Efectiva em Moçambique, e encoraja o Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, a continuar na busca de consenso e aprofundamento das questões que dividem os moçambicanos e sobretudo com a Renamo, para que o Povo moçambicano volte a produzir comida, e exerça várias outras actividades económicas visando elevar o seu nível de vida. Bem-haja os moçambicanos e o seu Governo sob direcção do Presidente Filipe Jacinto Nyusi.

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



Presidente Filipe Nyusi garante retorno à paz efectiva no país

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, garantiu ao povo moçambicano que o país voltará, nos próximos dias, a viver um ambiente de paz efectiva e duradoura, como resultado do diálogo e entendimento alcançados entre o Governo e a Renamo.

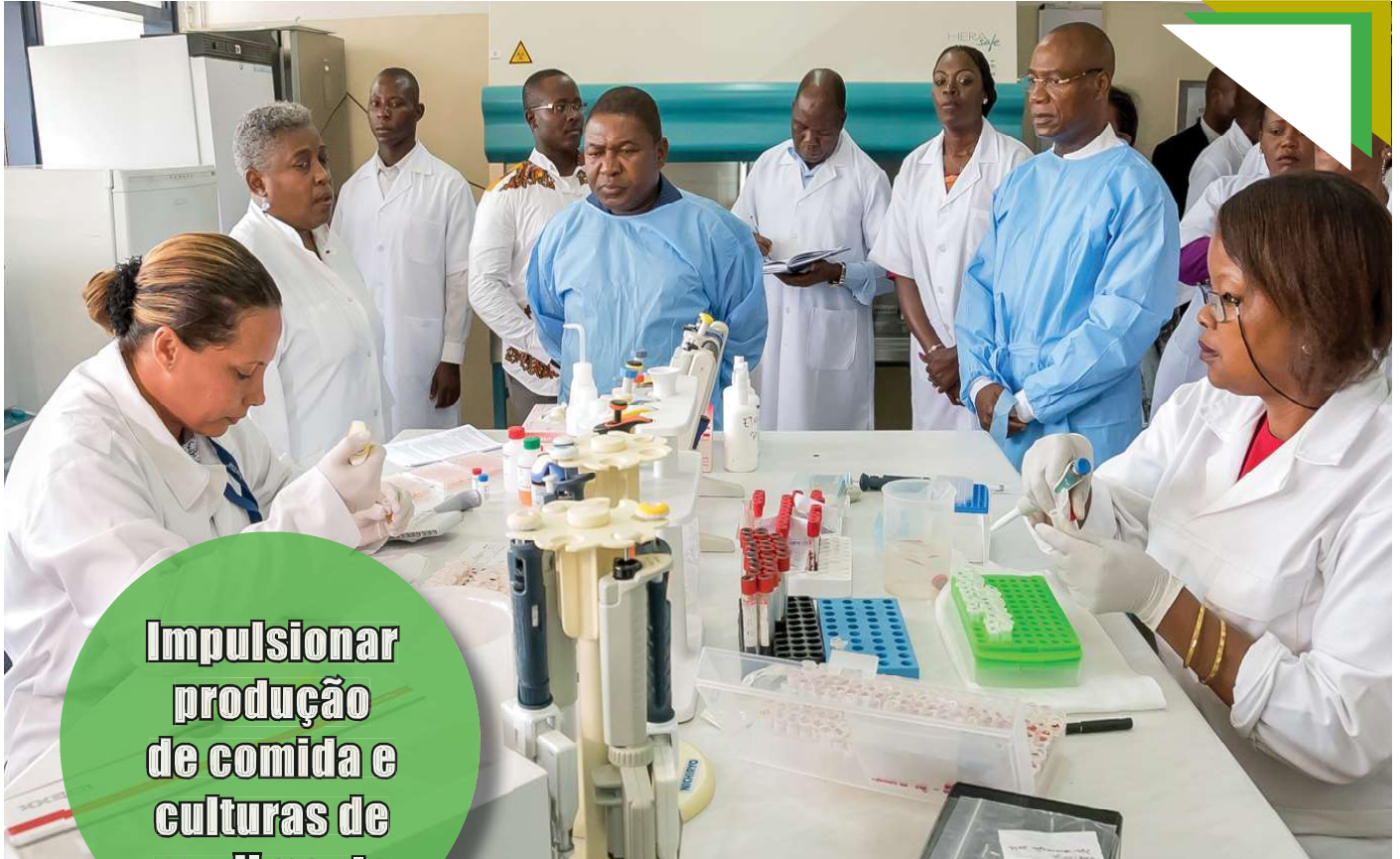
O Chefe de Estado destaca neste trabalho, a contribuição dos mediadores internacionais a quem já dirigiu cartas de agradecimento, em nome de todos os moçambicanos, apelando-os a sua disponibilidade caso haja necessidade de serem novamente solicitados no processo de busca da paz efectiva em Moçambique.

“A fase do processo de diálogo sob medição internacional, pode se considerar encerrada. A próxima etapa vai dar lugar a outra fase, contudo, gostaria que os mediadores continuassem disponíveis, caso Moçambique assim considere necessário”, sublinhou o Presidente da República.

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi, frisou que os contactos que tem estado a manter com o líder da Renamo, visam abrir caminhos para a aproximação de dois grupos especializados que irão debruçar-se sobre os assuntos militares e de descentralização em Moçambique. É por via desta interacção cordial com o líder da Renamo, que se constituíram dois grupos especializados que irão, em separado, se debruçar sobre a descentralização e assuntos militares.

Do lado do Governo, o Chefe de Estado indicou para o grupo de trabalho de Descentralização, Albano Macie e Eduardo Alexandre Chiziane, enquanto para o grupo de trabalho dos Assuntos Militares, foram indicados, Armando Alexandre Panguene e Ismael Mussa Mangureira.

Neste contexto, o Presidente da República, Filipe Nyusi, apela a todas forças vivas da sociedade a acarinharem os esforços conjuntos neste processo, pois segundo referiu, correspondem a vontade do povo moçambicano.



Impulsionar produção de comida e culturas de rendimento

Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, orientou os quadros do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) para que cada sector tenha uma linha de acções para impulsionar a produção de comida e culturas de rendimento.

O Chefe do Estado, que visitou nesta quarta-feira o MASA, no âmbito da ofensiva executiva que está a efectuar aos ministérios visando aferir, de perto, o grau de exercício das actividades de cada órgão central, disse que as acções a serem desenvolvidas devem ser detalhadas na sua implementação, indicando os recursos materiais e financeiros necessários e disponíveis, os períodos de execução, os responsáveis pelos trabalhos e os locais onde as operações serão desenvolvidas.

Filipe Nyusi ficou a saber das metas e perspectivas que o MASA pretende alcançar no ano em curso. Foi informado sobre a existência de uma área total por cultivar de 5.5 milhões de hectares, dos volumes referentes as culturas de rendimentos, leguminosas, raízes e tubérculos, hortícolas, entre outras, contando com um universo de quatro milhões de produtores

em todo o país.

Outros dados apresentados ainda ao Presidente da República pelo MASA indicam a previsão da produção de 707 mil toneladas de leguminosas, um aumento de oito por cento e 12.5 mil toneladas de raízes e tubérculos, mais 19 por cento comparativamente à última safra, sendo que a produção de hortícolas deverá atingir 2.3 milhões de toneladas.

Nas culturas de rendimento, o MASA espera uma produção de 120 mil toneladas de castanha de caju, (15 por cento de crescimento); cerca de 4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 80 mil toneladas de algodão, mais 43 e 83 por cento, respectivamente, em relação à última campanha. Na pecuária, de acordo com os dados deste ministério, a produção deverá ser de 16 mil toneladas de carne bovina e 3542 toneladas de pequenos ruminantes, um crescimento de 3.4 e 45,3 por cento em relação à campanha 2016/17, respectivamente. Espera-se igualmente 90 mil toneladas de frango; 2,5 milhões de litros de leite e 15,3 mil dúzias de ovos. De acordo com o Chefe de Estado, o processo de produção pode tirar o país da dependência em várias culturas que Moçambique ainda não conseguiu atingir a auto-suficiência.



FRELIMO prepara vitória nas autarquias de Nampula

Partido FRELIMO na Província de Tete, realizou no Sábado dia 28 de Janeiro de 2017, na Vila Mineira de Moatize, a IV Reunião Provincial de Balanço e Avaliação do desempenho dos quatro municípios nesta parcela do país. Trata-se das Autarquias das cidade de Tete, vilas de Moatize, Ulónguè e Nhamayabwe, dos quais a FRELIMO faz uma avaliação positiva das actividades realizadas pelos Edis, inseridas nos Manifestos Eleitorais. O Secretário do Comité Provincial da FRELIMO em Tete e Chefe do Gabinete Provincial de Preparação do 11º Congresso, Fernando Bemane de Sousa, disse que apesar de as actividades dos municípios decorrerem aos níveis satisfatórios, há necessidade de os municípios redobrem esforços no cumprimento das promessas feitas aos munícipes, com maior enfoque para o melhoramento das vias de acesso,

alargamento da rede de abastecimento de água potável, saneamento do meio e recolha de resíduos sólidos.

Bemane recordou que é tarefa das Autarquias ajudar a encontrar soluções dos problemas que os munícipes encontram no dia-a-dia e cumprirem com as suas obrigações no contexto prestação de serviços.

“Estamos cientes dos desafios que os municípios enfrentam na implementação dos seus programas de desenvolvimento. Contudo, reconhecemos e saudamos as várias iniciativas que têm sido engendradas com sucesso, em prol dos munícipes”, sublinhou De Sousa.

Para o timoneiro da FRELIMO em Tete, a experiência ensina que a resolução de um problema pode levantar outros desafios, talvez mais complexos. Neste Bemane enaltece o esforço empreendido pelas lideranças dos municípios e encoraja-os a prosseguirem com acções visando a melhoria da vida dos munícipes.



FRELIMO KaMavota faz balanço positivo das Eleições Internas

A FRELIMO no distrito Municipal KaMavota faz um balanço positivo das conferências ao nível dos Comités de Círculo, onde decorreram as eleições internas durante o mês de Janeiro e princípios de Fevereiro corrente.

O Primeiro Secretário da FRELIMO em KaMavota, Ernesto Uache Uqueio, disse que o Gabinete Distrital de Preparação do 11º Congresso constatou que o processo das eleições internas ao nível daquele distrito correu de forma positiva, a considerar pelos resultados alcançados durante a fase das conferências dos Comités de Círculo.

“Fazemos um balanço positivo na medida em que o planificado foi realizado. Dos 46 Comités de Círculo planificados, conseguiu-se criar mais seis, totalizando 52 órgãos à este nível. Deste modo, estão criadas as condições para a realização das Conferências dos Comités de

Zona”, sublinhou Uqueio.

Segundo Ernesto Uqueio, neste momento a FRELIMO está na fase de preparação do processo das Conferências dos Comités de Zona, tendo já planificado reuniões com os chefes das brigadas afectos aos bairros e com os Primeiros Secretários dos Comités de Círculos, para a definição das datas de realização das Conferências, onde se espera abranger cerca de 11 bairros e que vai decorrer observando o calendário previsto ao nível dos órgãos centrais que é de 25 de Fevereiro a 10 de Março de 2017. Num outro desenvolvimento, Ernesto Uqueio disse que o Partido FRELIMO ao nível de KaMavota saúda a entrega sábia e abnegada do Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, pelos consensos que tem vindo a alcançar no diálogo com o líder da Renamo, rumo ao restabelecimento da paz no país.



OJM traça plano de actividades para 2017

A Organização da Juventude Moçambicana, OJM, reuniu-se na terça e quarta-feira últimas, na cidade da Matola, província de Maputo, para um encontro de programação de actividades referentes ao ano de 2017, inserida no quadro do cumprimento das orientações produzidas no 1º Congresso da OJM, realizado em 2016.

O Secretário Geral da OJM, Mety Gondola, disse que este processo de planificação de actividades inspira-se na convivência com as diferentes sensibilidades e do funcionamento da Organização à todos os níveis, adquiridos durante o trabalho que vem realizando nas províncias. “Reconhecendo as acções que vem sendo desenvolvidas pelos órgãos da OJM nos seus diferentes níveis, juntamos neste encontro, todos os secretários provinciais, por forma a colher sensibilidades sobre o funcionamento da organização. Convidamos igualmente algumas organizações de carácter social com vista a construirmos uma força colectiva para o bem da juventude moçambicana”, disse Gondola.

Gondola aponta como um dos desafios para o presente ano, a necessidade do envolvimento cada vez mais dos jovens, no processo de preparação do

11º Congresso da FRELIMO, onde, segundo ele, a OJM tem a responsabilidade de aglutinar várias sensibilidades e as expectativas da juventude, em torno das decisões que serão tomadas pelo Partido nesta magna reunião.

Outro desafio apontado pelo Secretário Geral da OJM, tem a ver, com o reforço do seu trabalho na componente social e humanitário. Indicou que a organização que dirige tem a responsabilidade no que diz respeito à necessidade de prevenção de acidentes de aviação, de desmatamento, na construção permanente de uma convivência sã, resgate dos valores patrióticos e de unidade nacional. “Temos que sempre vincar a ideia de que a nossa moçambicanidade está acima de qualquer pretensão política”, frisou Gondola.

Disse, num outro desenvolvimento, que a juventude deposita grande esperança quanto ao retorno da paz efectiva em Moçambique, na medida em que segundo Gondola, há um esforço está a ser desencadeado pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que neste processo, explora os espaços formais e informais que condicionam a existência da paz. Indicando como exemplo, os contactos telefónicos que o Chefe de Estado mantém com o líder da Renamo, que resultara no fim das acções armadas no país.



Vida volta a normalidade em Inhambane

A vida voltou a normalidade nas comunidades dos postos administrativos de Tsenane e Benzane nos distritos de Funhalouro e Mabote, respectivamente, na província de Inhambane, depois do anúncio da trégua, nos finais do ano de 2016, como resultado do diálogo entre o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, e o líder da Renamo. Com o fim das hostilidades militares, renasce a esperança de desenvolver a actividade agrícola e de criação de gado bovino, caprino e suíno.

Esta constatação vem contida nas mensagens da população de Funhalouro e Mabote, apresentadas ao Governador da Província de Inhambane, Daniel Chapo, durante a sua recente visita de trabalho àqueles distritos, tendo na ocasião, apelado ao Governo para retirada de homens armados da Renamo que se instalaram em alguns povoados daquelas zonas. A deslocação do Governador de Inhambane àqueles distritos insere-se no âmbito da sua Governação Aberta e Inclusiva, onde para além de visitar algumas infraestruturas sócio-económicas manteve encontros com as estruturas do Governo local.

Em resposta a inquietação da população, Daniel

Chapo explicou que o Governo está a envidar esforços no sentido de trazer a paz efectiva para o bem de todos os moçambicanos. Enalteceu a abertura e o empenho do Presidente Filipe Jacinto Nyusi, para o diálogo com todas as forças vivas da sociedade, tendo em vista a busca da tranquilidade no seio dos cidadãos.

“O Presidente Filipe Jacinto Nyusi tem vindo a manter contacto com o líder da Renamo para que possamos viver em paz. É neste quadro que no dia 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Mçambicanos, o Chefe de Estado anunciou o fim da missão dos mediadores internacionais para dar lugar a uma nova fase de conversações entre equipas constituídas por moçambicanos, sinal de que o processo de paz está a ganhar contornos satisfatórios”, frisou Daniel Chapo. Daniel Chapo encorajou a população a continuar vigilante contra todos aqueles que não querem o desenvolvimento que se verifica naqueles distritos, visto que o Governo continua a construir escolas, centros de saúde e está expandir a rede eléctrica, telefonia móvel e abastecimento de água potável nas comunidades. Instou, ainda, a população para a necessidade de aproveitar as chuvas que se fazem sentir na província para intensificar a produção de comida.



**Isaura Nyusi
enaltece
empenho do
Governo na luta
contra cancro**

A Esposa do Presidente da República de Moçambique, Isaura Nyusi, enalteceu o empenho incansável do Governo, da comunidade internacional, da sociedade civil e de todos os intervenientes na luta contra o cancro, indicando que o papel que desenvolvem é fundamental para a consciencialização sobre esta doença o que permite um diagnóstico precoce, tratamento com sucesso e diminuição da mortalidade no país. A Primeira Dama de Moçambique, que dirigiu uma mensagem à Nação, por ocasião do Dia Mundial de Luta Contra o Cancro, celebrado no dia 4 de Fevereiro, saudou os avanços registados no rastreio do cancro do colo do útero e da mama.

“Esta é uma ocasião especial para uma profunda reflexão, debate e mobilização de toda a sociedade para fazer parte da luta contra esta doença, que continua a semear luto no nosso país e no mundo”, refere Isaura Nyusi

na sua mensagem.

De acordo com a Primeira Dama, desde o ano de 2010, Moçambique tem estado a levar a cabo campanhas de sensibilização e consciencialização sobre o Cancro, tendo como foco as camadas mais desfavorecidas, acções que incluem para além de palestras, feiras de saúde, debates televisivos, a massificação de rastreio de diferentes tipos de cancro.

“O nosso compromisso é continuarmos a envidar esforços para acabar com as inúmeras mortes causadas por esta doença, que podem ser prevenidas e até curada quando diagnosticada atempadamente”, indica Isaura Nyusi, apelando à aliança entre investigadores, profissionais de saúde, doentes, governos e parceiros, no âmbito da prevenção e do tratamento do cancro.

O Dia Mundial de Luta Contra o Cancro foi instituído a 4 de Fevereiro de 2000, na Cimeira Mundial Contra o Cancro para o Novo Milénio, realizada em Paris, capital da França.



COMISSÃO POLÍTICA

COMUNICADO DE IMPRENSA

A Comissão Política da FRELIMO, reunida no dia 09 de Fevereiro de 2017, na sua 2ª Sessão Ordinária, sob orientação do Camarada FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, analisou assuntos de conjuntura política, económica e social actual do país e do mundo.

A Comissão Política saúda o Povo Moçambicano pela participação massiva nas celebrações do 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos, pelo seu papel chave na defesa e manutenção da Paz e Unidade Nacional, no crescimento da consciência de cidadania e, em especial, no engajamento nas tarefas de desenvolvimento do país.

A Comissão Política felicita o Camarada Presidente, Filipe Jacinto Nyusi, pela passagem hoje do seu aniversário natalício e encoraja-o a continuar firme na sua nobre missão de conduzir o país, no processo da Paz e criação de condições para o bem-estar do Povo moçambicano.

A Cessação temporária das Hostilidades Militares, recentemente alcançada, e a introdução de novos termos de diálogo focalizados nas soluções internas, revelam a capacidade que temos como moçambicanos de resolvermos os nossos problemas, mas, sobretudo, a conformação da liderança do Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi com os desejos dos moçambicanos.

A Comissão Política endereça a sua gratidão aos mediadores internacionais, pelo contributo que deram no processo do diálogo e reafirma os consensos alcançados como resultado, em parte, da sua valiosa contribuição.

A Comissão Política saúda o Governo sob liderança do Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi, pelo aprimoramento dos esforços na identificação e investigação de culturas que contribuam para a melhoria da dieta alimentar e aumento de renda e reitera que a população deve continuar a trabalhar, tendo em vista o aumento da produção e produtividade, em todos os sectores, com destaque para a agricultura, produção animal e pesca.

A Comissão Política encoraja o Governo a continuar a reforçar as medidas, para minimizar os efeitos das cheias e inundações e de forma a reduzir a exposição das comunidades locais, da economia e infra-estruturas aos desastres naturais e riscos climáticos, e exorta a população a colaborar com as autoridades, abandonando as zonas de risco e a acatar as medidas de saneamento do meio, de modo a evitar o surgimento de doenças.

A Comissão Política recomenda o Governo a prosseguir com acções que visam melhorar o aproveitamento da água das chuvas para garantir a reserva deste precioso líquido, através da construção e expansão da capacidade de infra-estruturas de armazenamento.

A Comissão Política avalia positivamente o trabalho em curso de realização das eleições dos Comités de Círculos, uma acção inserida no quadro da preparação do 11º Congresso da FRELIMO, a ter lugar de 26 de Setembro a 01 de Outubro de 2017, na Cidade da Matola, Província de Maputo.

UNIDADE

PAZ E DESENVOLVIMENTO

FRELIMO, A FORÇA DA MUDANÇA



Moçambicanos unidos e em paz efectiva, rumo ao desenvolvimento



Parabens Camarada Presidente **Filipe Jacinto Nyusi**